

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 3.

Papos

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. E que eu vou te partir a cara. Lhe partir a cara. Partir a sua cara. Como é que se diz?
- Partir-te a cara.
- Pois é. Parti-la hei de, se você não parar de me corrigir. Ou corrigir-me.
- É para o seu bem.
- Dispensando as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?
- O mato.
- Que mato?
- Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Mata-lhe-ei-te. Ouviu bem?
- Eu só estava querendo...
- Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?
- No caso... não sei.
- Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?
- Esquece.
- Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou “esqueça”? Ilumine-me. Me diga. Ensine-lo-me, vamos.
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
- Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.

— Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dá. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.

— Por quê?

— Porque, com todo esse papo, esqueci-lo.

Comédias para se Ler na Escola – Luis Fernando Veríssimo.

1. Com base no texto, analise as assertivas abaixo.

- I. Apesar de o primeiro interlocutor não utilizar de forma correta a Língua Portuguesa, sua mensagem poderia ser bem compreendida, não fossem as interrupções do segundo interlocutor.
- II. De acordo com o texto, utilizar o pronome corretamente soa sempre de forma jocosa.
- III. De acordo com o texto, o segundo interlocutor sabe utilizar corretamente a Língua Portuguesa e, por isso, corrige o amigo, sem cometer qualquer deslize.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

2. Com base no texto, analise as assertivas abaixo.

- I. O trecho “Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.” deveria ser escrito da seguinte forma, sem que houvesse erro gramatical ou prejuízo semântico: “Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me se o soubesses, mas não o sabes.”.
- II. O trecho “Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dá.” poderia ser escrito da seguinte forma, sem que houvesse erro gramatical ou prejuízo semântico: “Agradeço-lhe a permissão para falar errado.”.
- III. O trecho “Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.” poderia ser escrito da seguinte forma, sem que houvesse erro gramatical ou prejuízo semântico: “Mas não posso mais dizer-te o que te dizia.”.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

<p>Leia a oração abaixo para responder à questão 3.</p> <p>“Que você está sendo grosseiro, pedante e chato.”</p> <p>3. Assinale a alternativa cujo vocábulo não é um sinônimo de “pedante”, na oração acima.</p> <p>(A) Pernóstico. (B) Petulante. (C) Presunçoso. (D) Pusilânime. (E) Pretensioso.</p>	<p>7. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à concordância nominal, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Anexo ao e-mail, segue a cópia do registro de nascimento. (B) Os formandos mesmo organizaram a cerimônia. (C) Jorge comprou bastante chocolates para sua namorada. (D) No supermercado, comprei quinhentas gramas de queijo. (E) O professor tentou explicar a matéria para o maior número de alunos possível.</p>
<p>4. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta em relação à regência verbal.</p> <p>(A) Com medo de ser repreendida, não se dignou a responder-lhe. (B) O atirador visava à cabeça do animal. (C) Os pombos contentaram-se com as poucas migalhas que as crianças deixaram cair. (D) Esqueci do livro em cima da mesa. (E) Prefiro ler livro de suspense do que ler livro de drama.</p>	<p>8. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à colocação pronominal, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) João que mandou-me fazer isso! (B) Marcos é o mais experiente no assunto, quando trata-se de literatura. (C) Estou disposto a contar-lhe tudo. (D) Tem visto seu primo? Talvez veja-o na escola esta semana. (E) Nesta terra, em plantando-se, tudo dá!</p>
<p>5. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação ao uso ou não da crase, leia os trechos abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.</p> <p>1. Ensinar é criar possibilidades para produzir conhecimento e para __ sua construção. 2. Uma criança só aprende __ amar se for amada. 3. Educar uma pessoa apenas no intelecto, esquecendo-se da moral, é criar uma ameaça __ sociedade.</p> <p>(A) 1. a/ 2. à/ 3. à (B) 1. a/ 2. a/ 3. à (C) 1. à/ 2. à/ 3. à (D) 1. a/ 2. a/ 3. a (E) 1. à/ 2. à/ 3. a</p>	<p>9. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à ortografia, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Eu almeijo alcançar todos os meus objetivos até o fim do ano! (B) Ao entrar no hotel, vi uma largatixa e só entrei no quarto depois que a espantaram. (C) Antes de se aposentar, meu pai era caicheiro viajante. (D) Antes de sair, achei melhor engrachar meu sapato. (E) O caviar é feito com a ova do esturjão.</p>
<p>6. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação ao plural dos substantivos, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Hoje, estava tão cansado que deixei passar vários ônibus até encontrar um vazio e poder ir sentado. (B) De hoje em diante, para emagrecer, vou subir todos os degrais do meu edifício a pé. (C) Tenho três primos bem loirinhos, parecem três alemãozinhos. (D) Toda vez que vou à padaria, fico em dúvida de quantos pãozinhos comprar. (E) Fiquei encantada com aqueles edificezinhos nas montanhas, cheios de florezinhas amarelas.</p>	<p>10. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta no que diz respeito à acentuação.</p> <p>(A) Estava com tanta vontade, que fui à feira só para comprar pequí. (B) Comprarei um novo biquíni para usar neste verão. (C) Ao sair para pescar com meu pai, fisgamos um pacú com mais de dez quilos. (D) Sempre tive vontade de saber se faz frio dentro de um iglú. (E) De tanto pensar em trabalho, Lúcio está ficando jururú.</p>

MATEMÁTICA

11. O preço de um automóvel novo é R\$35.000,00 e sabe-se que esse valor diminui R\$1.350,00 a cada ano de uso. Desse modo, é correto afirmar que, com 6 anos de uso, seu preço será igual a

- (A) R\$25.550,00.
- (B) R\$26.900,00.
- (C) R\$27.750,00.
- (D) R\$28.250,00.
- (E) R\$28.500,00.

12. Noemi gastou R\$525,00 na compra de uma bolsa, um par de sapatos e um vestido. O par de sapatos custou R\$25,00 a menos do que vestido e o preço da bolsa corresponde a 75% do preço do vestido. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta o valor do item mais caro que Noemi comprou.

- (A) R\$150,00.
- (B) R\$175,00.
- (C) R\$200,00.
- (D) R\$225,00.
- (E) R\$250,00.

13. Se a largura de um jardim retangular for aumentada em 35%, e o seu comprimento for reduzido a 76% da medida inicial, então, é correto afirmar que a área deste jardim será aumentada em

- (A) 2,6%.
- (B) 26%.
- (C) 32,4%.
- (D) 41%.
- (E) 55,5%.

14. Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

Para revestir duas paredes de 3m por 5m são necessários _____ azulejos quadrados de 10cm de lado.

- (A) 1.500
- (B) 2.000
- (C) 2.500
- (D) 3.000
- (E) 3.500

15. Um professor tem 300 provas para corrigir, com 6 questões cada e sabe-se que ele corrige, em média, 8 questões a cada 5 minutos. Desse modo, é correto afirmar que se ele mantiver esse ritmo, ele corrigirá as provas em

- (A) 16 horas.
- (B) 16 horas e 45 minutos.
- (C) 17 horas e 30 minutos.
- (D) 18 horas.
- (E) 18 horas e 45 minutos.

16. Sabendo que os números das sequências (4, 6, p) e (30, q, 10) são inversamente proporcionais, assinale a alternativa que apresenta o resultado da equação $px + q = 68$.

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO

17. De acordo com a Constituição Federal de 1988, artigo 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 7 aos 18 anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (B) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, obrigatoriamente na rede municipal de ensino.
- (C) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 anos de idade.
- (D) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (E) atendimento ao educando, em determinadas etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de esportes e educação artística.

18. Com base na LDBEN, Lei nº 9.394/1996, artigo 18, os sistemas municipais de ensino compreendem, entre outros,

- (A) as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Municipal.
- (B) as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- (C) as instituições de ensino fundamental criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- (D) as instituições de ensino médio criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- (E) as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada.

19. Conforme a LDBEN, artigo 32, e as alterações da Lei Federal nº 11.274/06, o Ensino Fundamental obrigatório terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o(a)

- I. desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II. compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- III. desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- IV. fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

É correto o que está contido em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

20. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as assertivas abaixo.

- I. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos ou familiares destes.
- II. O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.
- III. No processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- IV. Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.

É correto o que se afirma em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

21. Conforme o PARECER CNE/CEB nº 22/98, assinale a alternativa correta.

- (A) Ao planejar propostas curriculares dentro dos projetos pedagógicos para a Educação Infantil, é muito importante assegurar que haja uma antecipação de rotinas e procedimentos comuns às classes de Educação Fundamental, a partir da 1ª série, mas que não seriam aceitáveis para as crianças mais novas.
- (B) Um dos grandes desafios da Educação Infantil, para as crianças entre 0 e 3 anos, é que haja uma progressiva e prazerosa articulação das atividades de comunicação e ludicidade com o ambiente escolarizado, no qual desenvolvimento, socialização e constituição de identidades singulares, afirmativas, protagonistas das próprias ações, em que as formas de expressão, entre elas as linguagens verbal e corporal ocupem lugar privilegiado, num contexto de jogos e brincadeiras, onde famílias e as equipes das creches convivam intensa e construtivamente, cuidando e educando.
- (C) Um dos grandes desafios que se coloca para a Educação Infantil é que ela deve constituir um espaço e um tempo em que, de 4 a 6 anos, haja uma articulação de políticas sociais, que lideradas pela educação, integrem desenvolvimento com vida individual, social e cultural, num ambiente em que possam relacionar-se, gradualmente, com ambientes distintos dos da família, na transição para a Educação Fundamental.
- (D) Decisões sobre a adoção de tempo parcial ou integral no cuidado e educação das crianças de 0 a 6 anos, requerem por parte das instituições flexibilidade nos arranjos de horário de maneira a atender, tanto às necessidades das crianças, quanto às de suas famílias. A parceria entre profissionais, instituições e famílias é o que propiciará cuidado e educação de qualidade, e em sintonia com as expectativas dos que buscam estas instituições.
- (E) Pesquisas sobre crianças pequenas em várias áreas das ciências humanas e sociais apontam para as impressionantes mudanças que ocorrem nos primeiros 2 a 4 anos de vida dos seres humanos, que incapazes de falar, locomover-se e organizar-se, ao relacionarem-se com o mundo a seu redor, de maneira construtiva, receptiva, positiva, passam a mover-se, comunicar-se através de várias linguagens, criando, transformando e afetando suas próprias circunstâncias de interação com pessoas, eventos e lugares.

22. De acordo com o PARECER CNE/CEB nº 17/01, no que diz respeito à construção da inclusão na área educacional, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A educação especial insere-se tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior, bem como na interação com outras modalidades da educação escolar, como a educação profissional e a educação indígena, sendo excluída desse ramo apenas a Educação de Jovens e Adultos.
- () A política de inclusão de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino consiste, exclusivamente, na permanência física desses alunos junto aos demais educandos, sempre respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades.
- () O respeito e a valorização da diversidade dos alunos exigem que a escola defina sua responsabilidade no estabelecimento de relações que possibilitem a criação de espaços inclusivos, bem como procure superar a produção, pela própria escola, de necessidades especiais.
- () Não é o aluno que se amolda ou se adapta à escola, mas é ela que, consciente de sua função, coloca-se à disposição do aluno, tornando-se um espaço inclusivo. Nesse contexto, a educação especial é concebida para possibilitar que o aluno com necessidades educacionais especiais atinja os objetivos da educação geral.

- (A) V/ F/ V/ F
- (B) V/ V/ F/ F
- (C) F/ F/ V/ V
- (D) F/ V/ F/ V
- (E) V/ V/ V/ V

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

23. Considerando o pensamento de Paulo Freire, constante na obra "Pedagogia da Autonomia", é correto afirmar que

- (A) para não se afastar de uma postura rigorosamente ética, o autor assume-se como um observador imparcial, objetivo e seguro dos fatos e acontecimentos.
- (B) o professor que exercita o dever de propor limites à liberdade do aluno transgredir os princípios fundamentalmente éticos da nossa existência.
- (C) o exercício ou a educação do bom senso do docente ético vai superando o que há nele de instintivo na avaliação que faz dos fatos e dos acontecimentos.
- (D) é necessário, dentro de uma postura estritamente ética e respeitosa, que o professor perceba e assumo como sua a leitura do mundo com que o aluno chega à escola.
- (E) o discurso teórico é necessário à reflexão crítica do professor, mas não deve ser confundido com a prática docente, dado o evidente distanciamento epistemológico.

24. Sobre a construção do conhecimento, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Segundo a teoria piagetiana, no processo de formação dos conceitos científicos, as formas culturais internalizam-se durante o desenvolvimento dos indivíduos e é o material simbólico que possibilita sua relação com os objetos do conhecimento.
- () Pode-se afirmar que tanto Vygotsky quanto Piaget, em suas teorias, deram destaque à atividade do sujeito na aquisição do conhecimento e ao qualitativo das mudanças no desenvolvimento.
- () Analisando o processo de desenvolvimento da escrita na criança, Vygotsky assevera que a mecânica de ler o escrito, estimulada nas escolas, conduz necessariamente ao domínio da linguagem escrita.
- () É correto afirmar que as ideias de Piaget sobre o desenvolvimento da criança centraram-se tão somente na teoria da equilíbrio das estruturas cognoscitivas, desconsiderando os fatores sociais que incidem no desenvolvimento e que surgem mais tardiamente na obra de Vygotsky.

- (A) F/ V/ F/ V
- (B) V/ V/ V/ F
- (C) V/ F/ F/ V
- (D) F/ V/ F/ F
- (E) F/ F/ V/ V

25. Sobre o pensamento presente na obra de Terezinha Azerêdo Rios, assinale a alternativa correta.

- (A) A autora defende a aplicação do conceito da Qualidade Total que se apresenta como uma alternativa possível para que sejam superados os problemas presentes nas escolas.
- (B) Em nossos dias, há novas necessidades colocadas à escola, entre as quais a superação do embate entre a razão instrumental e o irracionalismo.
- (C) A dimensão estética na prática docente, por ocorrer casualmente, não deve ser erigida ao mesmo nível de importância que as dimensões técnica e política, mediadas pela ética.
- (D) A competência professoral é dividida pela autora em duas competências estritas: a competência intelectual e a competência prática.
- (E) A Didática, sendo uma ciência objetiva, deve ser considerada como uma perspectiva externa ao ensino, que analisa e propõe práticas de ensinar.

26. Sobre a visão interdisciplinar e transversal do conhecimento, assinale a alternativa correta.

- (A) Em grande medida, sob a luz da Didática, é possível entender os termos transversalidade e interdisciplinaridade como basicamente sinônimos.
- (B) A transversalidade refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos do conhecimento.
- (C) Na prática pedagógica, a adoção da transversalidade é viável ainda que a escola adote uma perspectiva disciplinar rígida.
- (D) É totalmente possível a adoção uniforme da transversalidade em todas as áreas curriculares.
- (E) A transversalidade guarda relação principalmente com a dimensão da Didática.

27. Ao tratar da competência docente de conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação pedagógica, Philippe Perrenoud afirma que

- (A) é possível a adoção pelo professor do método pedagógico lancasteriano, instrumentalizador desta competência.
- (B) a diferenciação deve colocar os alunos em situação ótima de aprendizagem, mas priorizando aqueles que mais têm a aprender.
- (C) para ser atingida, o docente deve ter em mente a necessidade de atender aos princípios da pedagogia frontal.
- (D) se faz necessário formar turmas com alunos de mesma faixa etária por apresentarem zona de desenvolvimento proximal similar.
- (E) o atendimento individualizado dos alunos e em turmas reduzidas é uma condição pedagógica imprescindível.

28. Considerando a avaliação mediadora dos alunos, analise as assertivas abaixo.

- I. A avaliação adequada depende da fixação pelo professor de objetivos claramente delineados, com limites estritos e previamente estabelecidos.
- II. Não é cabível a classificação de respostas em certo e errado, sendo a avaliação entendida como um momento privilegiado e significativo de reflexão pelo professor.
- III. Avaliar exige a precípua adoção de tarefas em grupo (princípio da interação entre iguais), desconsideradas, pelo seu tradicionalismo, as tarefas avaliativas individuais.
- IV. A aplicação de apenas uma tarefa ou instrumento de avaliação pelo docente não é limitadora da possibilidade do registro significativo do processo discente de aquisição do conhecimento.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. A deficiência mental desafia a escola comum no seu objetivo de ensinar, de levar o aluno a aprender o conteúdo curricular, construindo o conhecimento. Aprender é uma ação humana criativa, individual, heterogênea e regulada pelo sujeito da aprendizagem, independente de sua condição intelectual ser mais ou ser menos privilegiada. Com base nisto, e com o objetivo de construir uma escola inclusiva de qualidade para todos, ou seja, capaz de ensinar a turma toda, é necessário

- (A) adaptar, individualizar e diferenciar o ensino para alguns, sempre partindo das limitações dos alunos com necessidades educacionais especiais.
- (B) recriar suas práticas, mudar suas concepções, rever o papel da escola, sempre reconhecendo e valorizando a diferença. O aluno com deficiência mental, como qualquer outro aluno, precisa desenvolver a sua criatividade, a capacidade de conhecer o mundo, o outro e a si mesmo, não superficialmente ou por meio do que o outro pensa.
- (C) desenvolver práticas escolares adaptativas com a finalidade de treino, por isso mesmo estereotipadas e repetitivas. Deve-se primeiramente subdividir os alunos em categorias, a saber: treináveis e educáveis, limítrofes e dependentes.
- (D) integrar e romper com a ilusão de incluir, valorizar as normas e rotinas escolares que precisam ser interiorizadas também pelos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Só é possível a permanência do aluno deficiente se ele se integrar.
- (E) levar os alunos com deficiências a se adaptar às exigências da escola. No campo pedagógico, desenvolver atividades que se baseiam no plano concreto, pois a pessoa com deficiência mental não compreende o plano abstrato e simbólico e não estabelece uma relação simbólica com o meio.

30. Propor às crianças a brincadeira do faz-de-conta, como fala Lev Vygotsky, e/ou o jogo simbólico, como descreve Jean Piaget, como condição para o desenvolvimento infantil, requer uma forma de organização dos ambientes de aprendizagem que, na perspectiva do sistema de ensino, é orientada pelo(a)

- (A) currículo e pelo projeto pedagógico da instituição educacional.
- (B) dinâmica dos cuidados com a alimentação.
- (C) dinâmica das ações que envolvem a higiene e a limpeza.
- (D) ritmo de cada criança, de cada família e de cada grupo social presente na instituição. Não há como haver normas gerais.
- (E) saber do senso comum, com um calendário voltado a comemorar determinadas datas.

31. Para Piaget, o desenvolvimento mental dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de graduações sucessivas através de estágios: período da inteligência sensório-motora, da inteligência pré-operatória, da inteligência operatória concreta e da inteligência operatória formal. No estágio sensório-motor, a criança busca adquirir controle motor e aprender sobre os objetos físicos que a rodeiam. Neste estágio, o bebê adquire o conhecimento por meio de suas próprias ações que são controladas por informações sensoriais imediatas. Deste modo, é correto afirmar que o período sensório-motor se caracteriza pelo(a)

- (A) afastamento do egocentrismo intelectual e social e pelo início da capacidade de estabelecer relações e coordenar pontos de vista diferentes (próprios e de outrem) e de integrá-los de modo lógico.
- (B) ampliação das capacidades já conquistadas. A criança já consegue raciocinar sobre hipóteses na medida em que ela é capaz de formar esquemas conceituais abstratos e através deles executar operações mentais dentro de princípios da lógica formal.
- (C) heteronomia, em que a moral é a autoridade, ou seja, as regras não correspondem a um acordo mútuo firmado entre os jogadores, mas sim como algo imposto pela tradição e, portanto, imutável.
- (D) exploração manual e visual do ambiente; pelas ações como agarrar, sugar, atirar, bater e chutar; ou seja, ações que ocorrem antes do pensamento.
- (E) aparecimento da função simbólica ou semiótica, ou seja, da linguagem, sem emergência.

32. No conceito de cultura estão implicados os significados que o homem produz a partir das relações que ele estabelece na sua vida em sociedade. Vygotsky fala da atividade humana como um ato criador. E a criação se torna possível principalmente porque o homem é um ser de linguagem, e a linguagem é fundamental na constituição da consciência e do próprio homem. Através da linguagem, o homem constitui-se como ser humano, participante da cultura na qual está inserido. Então, se a cultura está ligada à possibilidade da criação do homem e de sua capacidade de significar o mundo a partir da linguagem, pode-se afirmar que os seres humanos são os únicos seres

- (A) que aprendem sobre a cultura mesmo sem produzi-la.
- (B) dotados de razão e esta é inata, imutável e igual em todos os homens.
- (C) produtores de cultura e produzidos na cultura.
- (D) que nascem com potencialidades, com dons e aptidões que serão desenvolvidos de acordo com o amadurecimento biológico.
- (E) que já nascem prontos, incluindo a personalidade, os valores, os hábitos, as crenças, o pensamento, a emoção e a conduta social. O ser humano é biologicamente determinado.

Leia o trecho abaixo, a respeito da teoria sobre a linguagem e o pensamento da criança, para responder à questão 33.

“Segundo Piaget, o elo que liga todas as características específicas da lógica infantil é o egocentrismo do pensamento das crianças. Ele reporta todas as outras características que descobriu, quais sejam, o realismo intelectual, o sincretismo e a dificuldade de compreender as relações, a este traço nuclear e descreve o egocentrismo como ocupando uma posição intermédia, genética, estrutural e funcionalmente, entre o pensamento autístico e o pensamento orientado.”

IN: Vygotsky, LS, *Pensamento e Linguagem*.

33. É correto afirmar que, para Piaget, o pensamento orientado

- (A) é subconsciente, isto é, os objetivos que prossegue e os problemas que põe a si próprio não se encontram presentes na consciência nem adaptados à realidade externa, antes, esse pensamento cria para si próprio uma realidade de imaginação ou sonhos. Tende a não estabelecer verdades, mas a recompensar desejos e permanecer estritamente individual e incomunicável.
- (B) das crianças é individualista, situando-se a meio caminho entre o autismo no sentido estrito da palavra e o pensamento socializado.
- (C) representa uma transição entre a lógica dos sonhos e a lógica do pensamento. No discurso egocêntrico, a criança fala apenas dela própria, não se preocupa com o interlocutor, não tenta se comunicar, não espera qualquer resposta e frequentemente não se preocupa em saber se alguém a escuta.
- (D) é consciente, isto é, prossegue objetivos presentes no espírito de quem pensa. É inteligente, isto é, encontra-se adaptado à realidade e esforça-se por influenciá-la. É suscetível de verdade e erro e pode ser comunicado através da linguagem. É social e, à medida que se desenvolve, vai sendo progressivamente influenciado pelas leis da experiência e da lógica.
- (E) é encarado como a forma original, mais primitiva, do pensamento; a lógica aparece relativamente tarde e o pensamento egocêntrico é o elo genético entre ambos.

34. Para se idealizar métodos eficazes de instrução das crianças em idade escolar no conhecimento sistemático, é necessário compreender o desenvolvimento dos conhecimentos científicos no espírito da criança. Vygotsky foi um dos estudiosos deste tema, desenvolvendo alguns estudos experimentais para observar a dinâmica do processo de formação de conceitos. Para Vygotsky, o desenvolvimento de um conceito científico geralmente começa com sua definição verbal e com sua aplicação em operações não espontâneas. Desse modo, é correto afirmar que o desenvolvimento dos conceitos espontâneos da criança

- (A) não têm história interna. Os conceitos espontâneos não sofrem qualquer desenvolvimento, mas são absorvidos de forma acabada por um processo de compreensão e assimilação.
- (B) é o resultado da assimilação do que é transmitido pelo adulto a ela. Isto significa, simplesmente, que certas categorias de funções mentais superiores (atenção voluntária, memória lógica, pensamento verbal e conceptual, emoções complexas etc.) podem emergir e se constituir no processo de desenvolvimento sem o aporte construtivo das interações sociais.
- (C) é determinado pelos aspectos biológicos e não pelos sociais e culturais. Para o autor, é falsa a ideia que todo desenvolvimento do ser humano é cultural. Os conceitos científicos não se relacionam com os espontâneos, pois não são construídos a partir das experiências do cotidiano.
- (D) é recorrente da aquisição de um conjunto de informações fornecido pelos adultos, que são fontes de desenvolvimento e compõem o núcleo do desenvolvimento artificial da criança. A escola não ensina sempre sistemas de conhecimento, mas, frequentemente, sobrecarrega os alunos com fatos isolados e desprovidos de sentido.
- (E) é ascendente (indutivo), enquanto o desenvolvimento dos seus conceitos científicos é descendente (dedutivo). Estes dois processos – o desenvolvimento dos conceitos espontâneos e dos conceitos não espontâneos – encontram-se relacionados e influenciam um ao outro permanentemente. Os conceitos científicos são construídos na sala de aula, adquiridos por meio do ensino sistemático.

35. A linguagem permite designar, qualificar e estabelecer relações entre objetos e ações. O surgimento da linguagem imprimiu mudanças essenciais nos processos psíquicos do homem. É justamente o poder da linguagem que diferencia os homens dos demais animais. A linguagem dos animais não designa coisas, não distingue ações e nem qualidades. Considerando os pensamentos de Vygotsky, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A linguagem, sistema simbólico dos grupos humanos, representa um salto qualitativo na evolução da espécie.
- (B) A linguagem, na qualidade de instrumento das relações sociais, se transforma em instrumento de organização psíquica interior da criança (o aparecimento da linguagem privada, da linguagem interior, do pensamento verbal).
- (C) As habilidades cognitivas e as formas de estruturar o pensamento do indivíduo são determinadas por fatores congênitos. Não é resultado das atividades praticadas de acordo com os hábitos sociais da cultura em que o indivíduo se desenvolve.
- (D) É a linguagem que fornece os conceitos, as formas de organização do real, a mediação entre o sujeito e o objeto de conhecimento.
- (E) É por meio da linguagem que as funções psicológicas superiores são socialmente formadas e culturalmente transmitidas.

36. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, DCNEI (Resolução CNE/CEB, nº 05/09, artigo 7º), consideram que a função sociopolítica e pedagógica das unidades de Educação Infantil **não** inclui

- (A) oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.
- (B) assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e o cuidado das crianças com as famílias.
- (C) possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.
- (D) promover o treinamento necessário para garantir a prontidão da alfabetização e introduzir a criança na rotina escolar, que é diferente da doméstica, quer em termos de convivências ou de atividades. A educação infantil é a pré-escolarização da criança.
- (E) construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico racial, gênero, regional, linguística e religiosa.

37. Trabalhar com crianças implica uma série de cuidados para os quais o profissional da área de pedagogia deve estar atento, tais como machucados, febre alta, uma entorse ou um engasgo. Diante de um ferimento leve, superficial e com hemorragia moderada no braço e/ou pernas, o primeiro socorro envolve

- (A) oferecer água para acalmar a criança, dar um banho prolongado enquanto espera a chegada dos pais, que já foram comunicados pela direção da escola, e não mexer no ferimento. Compete à família procurar o atendimento médico.
- (B) imobilizar a articulação por meio de enfaixamento, usando ataduras ou lenços, fazer compressas quentes e mergulhar a parte afetada em água quente, na temperatura que a vítima suportar. Comunicar à família que deverá providenciar o atendimento médico.
- (C) fazer o torniquete, enrolar o pano em volta da parte superior do braço ou da perna, dar meio nó (nó simples), colocar um pedaço de madeira no meio nó, dar um nó completo sobre a madeira, providenciar tratamento médico e comunicar à família.
- (D) manter a vítima em repouso, aplicar compressas geladas ou bolsas de gelo sobre o baixo ventre, providenciar socorro médico e, depois de tratada pelo médico, comunicar à família.
- (E) lavar com água e sabão e desinfetar com água oxigenada. Se houver algum corpo estranho (caco de vidro, farpa, espinho etc.), removê-lo com a pinça esterilizada, se puder fazê-lo com facilidade, se não, deixar esta tarefa para o médico; comunicar à família e, se necessário, providenciar socorro médico.

38. Muito tem se discutido em relação à melhor maneira de desenvolver a motricidade na criança. A criança que, na rua, empinou uma pipa, rodou um peão, vivenciou tradições em brincadeiras, saltou, correu, escondeu-se e pilotou o seu carrinho de corridas certamente já possui um repertório motor mais diverso em relação à criança que se criou dentro de um apartamento e vivenciou mais a TV e o computador do que a rua e as suas magias, a complexidade de jogos e brincadeiras que ela sugere naturalmente.



Fonte: Internet. Imagens de Desenvolvimento motor.

Com base na figura e no texto apresentado, é correto afirmar que

- (A) a escola não pode se transformar em um espaço de brincadeiras, mas nas aulas de Educação Física é possível, além das ginásticas e dos jogos, permitir brincadeiras livres. O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por fatores ambientais, biológicos e familiares.
- (B) o brincar é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança. As brincadeiras tidas como tradicionais, como o mero pique-pega, ou também conhecido como pega-pega, tão desvalorizado na atualidade, conseguem desenvolver várias formas de solicitação motora ao mesmo tempo, como força, velocidade, agilidade, resistência, coordenação, além de estimular o raciocínio tático e lógico.
- (C) as experiências motoras devem estar presentes no dia a dia das crianças, mas não são representadas por toda e qualquer atividade corporal realizada em casa, na escola e nas brincadeiras.
- (D) nas escolas, as crianças desenvolvem atividades e vivenciam experiências que visam ao intelecto em detrimento às atividades motoras. Compete à família criar atividades e proporcionar vivências que visam ao desenvolvimento da motricidade.
- (E) as brincadeiras de hoje estão vinculadas aos brinquedos eletrônicos e não há mais as brincadeiras nas ruas; a interação é virtual e as crianças não podem interagir com qualquer indivíduo. As crianças de hoje são as da era digital, não conhecem nada além do seu próprio universo que é a sua casa; entretanto, isto não interfere no desenvolvimento motor, pois se trata de um processo exclusivamente maturacional.

39. Os brinquedos confeccionados a partir de sucata, além de incentivar a criatividade das crianças e combater o consumismo, desperta a consciência

- (A) ingênua.
- (B) mágica.
- (C) fanatizada.
- (D) ecológica e crítica.
- (E) ingênua e mágica.

40. Sobre os brinquedos e suas normas de utilização, leia o trecho abaixo.

Não se pode classificar o brinquedo como uma atividade prazerosa para a criança, mas sim uma atividade que preenche suas necessidades, pois, segundo Vygotsky, ela é uma forte motivadora da ação. Para que os brinquedos atendam as reais necessidades dos sujeitos envolvidos na ação lúdica, é necessário que alguns fatores estejam presentes. Deste modo, assinale a alternativa que **não** apresenta esses fatores.

- (A) Apelo à imaginação: o brinquedo deve estimular a criatividade. Quando é muito dirigido e não oferece alternativas, passa a ser apenas uma tarefa a ser cumprida. Versatilidade: o brinquedo que pode ser utilizado de várias maneiras é um convite à exploração e à inventividade. A criança pode brincar com algo que já conhece, mas criando novas formas ou alcançando objetivos diferentes.
- (B) Composição: as crianças gostam de saber como o brinquedo funciona ou como ele é por dentro. Por esta razão, os jogos desmontáveis são mais interessantes, mesmo que as peças sejam pequenas. Cores e formas: não deve ter uma variedade no colorido, na forma e na textura, pois poderá estimular a criança demasiadamente, levando-a ao cansaço, devido à poluição visual. Os brinquedos ideais são monocromáticos.
- (C) O tamanho: deve ser compatível com a motricidade da criança. Um bebê não pode brincar com peças pequenas, pois poderá levá-las à boca, engolir ou engasgar-se com elas. Também não terá coordenação motora suficiente para manipular peças miúdas. Brinquedos grandes e pesados podem machucar a criança ao caírem no chão. Durabilidade: os brinquedos muito frágeis causam frustração não somente por se quebrarem com facilidade, mas também por não darem à criança o tempo suficiente para que se estabeleça uma boa relação com eles.
- (D) Interesse: um bom brinquedo é o que convida a criança a brincar, desafia seu pensamento e mobiliza sua percepção. Adequação: o brinquedo deve ser adequado à criança, considerada como indivíduo especial e diferenciado; deve atender à etapa de desenvolvimento em que a criança se encontra e às suas necessidades emocionais, socioculturais, físicas ou intelectuais.
- (E) Segurança: tintas tóxicas, pontas e arestas, peças que podem se soltar, tudo isto deve ser observado num brinquedo, para evitar que a criança se machuque. Com os bebês, o cuidado deve ser ainda maior, pois, levando tudo à boca, correm o risco de engolir ou engasgar-se com uma pequena peça que se desprenda. Deve-se ter cuidado com os sacos plásticos, porque podem provocar sufocação se levados à boca ou enfiados na cabeça.

41. Sobre as normas de segurança, é correto afirmar que elas envolvem cuidados

- (A) com o acesso e o ambiente. É possível ter instalações elétricas improvisadas, fios de extensão, para poder utilizar um aparelho eletrônico que anda pelas salas de acordo com a Linha do Tempo. O gás pode ser instalado próximo da cozinha e mesmo dentro dela desde que se verifique a inexistência de vazamento.
- (B) com as crianças. O cuidado mais importante é com a alimentação, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade. A despensa e a cozinha devem ser limpas e organizadas e não é necessário ter a proteção da tela milimétrica e nem o uso de toucas por todos que por ali adentram.
- (C) pessoais, cuidados com os ambientes interno e externo e cuidados com a criança. As salas de atividades precisam ter armários presos à parede, tomadas altas e com proteção, aparelhos eletrônicos no alto e presos. Não podem ter brinquedos com peças pequenas passíveis de serem engolidas.
- (D) com o pátio externo, a grama, as árvores e os brinquedos. De posse do laudo técnico de segurança dos brinquedos, a manutenção torna-se desnecessária na data de validade. Compete aos técnicos verificar os parafusos, a pintura e a fixação.
- (E) com a portaria, impedindo o acesso dos familiares fora das reuniões com datas marcadas. A comunicação deve ser impessoal e via agenda. A instituição de educação infantil é um espaço não doméstico e os adultos ali presentes devem ser funcionários habilitados e selecionados.

42. "De acordo com Vygotsky, todas as atividades cognitivas básicas do indivíduo ocorrem de acordo com sua história social e acabam se constituindo no produto do desenvolvimento histórico-social de sua comunidade." (Luria, 1976). "Neste processo de desenvolvimento cognitivo, a linguagem tem papel crucial na determinação de como a criança vai aprender a pensar, uma vez que formas avançadas de pensamento são transmitidas à criança através de palavras." (Murray Thomas, 1993). A linguagem é um meio de comunicação, podendo ser ou não verbal. Desse modo, é correto afirmar que, segundo Vygotsky, a linguagem

- (A) já nasce com o ser humano. A criança nasce pré-programada para adquirir a linguagem e é capaz de, a partir da exposição à fala, construir suas hipóteses sobre a língua a qual está imersa.
- (B) é apreendida no meio. Sem a linguagem, o ser humano não é social, nem histórico e nem cultural. A interação social e a troca comunicativa são pré-requisitos básicos para a aquisição da linguagem.
- (C) humana é biológica, como a dos primatas.
- (D) nasce com o bebê, pois este já vem com todo o aparato para desenvolver a linguagem. Nada é aprendido no ambiente, sendo apenas acelerado por este.
- (E) é inata, uma dotação genética do ser humano.

43. O trabalho com a música na Educação Infantil compreende muito mais do que ouvir boas músicas ou aprender a cantar cantigas infantis. Envolve apreciar e produzir música e aprender a ouvir. Sendo assim, é correto afirmar que é importante compreender o papel

- (A) da paisagem sonora, constituída pelos sons e ruídos, não envolvendo os silêncios. Ouvir sempre é um ato de contemplação. Pesquisa sonora é uma proposta de ouvir diferentes músicas de CD para ampliar o repertório musical das crianças.
- (B) do som e do silêncio na produção da música. O importante é desenvolver a escuta ativa das crianças, identificando os sons do cotidiano, da natureza, sons imaginários, por exemplo, de um dragão e de uma casa mal assombrada. Pesquisa sonora é uma proposta planejada de intervenções que levam ao desenvolvimento da sensibilidade musical da criança.
- (C) dos instrumentos musicais tradicionais e não dos objetos que nos cercam e que podem ser utilizados para produzir sons, ruídos e barulhos. Pesquisa sonora é uma proposta planejada que disponibiliza para as crianças músicas clássicas e instrumentais no sentido de possibilitar uma erudição maior.
- (D) dos barulhos e ruídos do cotidiano que são traumáticos e pesados e, na verdade, é a produção sonora das crianças. O som musical é algo exterior à produção infantil. Na instituição de educação infantil, é quase impossível desenvolver pesquisa sonora, pois há uma questão de tempo e espaço definida na rotina. Nesta atividade, as crianças fazem muito barulho inviabilizando a própria pesquisa sonora musical.
- (E) das músicas de CD e dos passarinhos, possibilitando que as crianças entendam o que é música, produção e construção musicais, sobretudo aquilo que é reconhecido social e culturalmente como música. Ouvir os sons do ambiente só tem sentido se for para melhorar a qualidade sonora deste, mas não significa educação musical.

44. Na concepção sociocultural de desenvolvimento, a criança não deveria ser considerada isolada de seu contexto sociocultural. Seus vínculos com os outros fazem parte de sua própria natureza. A noção de zona de desenvolvimento proximal ilustra, precisamente, esta concepção. Esta zona é definida como a diferença entre os desempenhos da criança por si própria e os desempenhos da mesma criança trabalhando em colaboração e com a assistência de um adulto. Com base neste conceito, é **incorreto** afirmar que

- (A) o segredo é tirar vantagem das diferenças e apostar no potencial de cada aluno. Tratar em sala de aula com equipes mistas é enriquecedor. Por um lado, o aluno menos experiente se sente desafiado pelo que sabe mais e, com a sua assistência, consegue realizar tarefas que não conseguiria sozinho. Por outro, o mais experiente ganha discernimento e aperfeiçoa suas habilidades ao ajudar o colega.
- (B) com a troca de experiências entre as crianças, o professor naturalmente deixa de ser encarado como a única fonte de saber na sala de aula, mas nem por isso tem seu papel diminuído. Ele continua sendo um mediador decisivo, por exemplo, na hora de formar equipes mistas, com alunos em diferentes níveis de conhecimento, para uma atividade em grupo.
- (C) o bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento, ou seja, que se dirige às funções psicológicas que estão em vias de se completarem. Isto significa dizer que, na abordagem sócio-interacionista, a qualidade do trabalho pedagógico está associada à capacidade de promoção de avanços no desenvolvimento do aluno com base naquilo que potencialmente ele poderá vir a saber.
- (D) as turmas homogêneas têm como vantagem o fato de se poder trabalhar com turmas uniformes e alunos de aproximados níveis intelectuais; no entanto, a principal vantagem encontrada nesta divisão é o interesse em aprender, existente em cada aluno, característica que deve ser avaliada e preservada na hora da divisão. É possível realizar um bom trabalho com turmas homogêneas, levando em consideração que os professores destas turmas com mais facilidade de aprendizagem terão o trabalho facilitado e a condição de desenvolver assuntos um pouco mais aprofundados.
- (E) a zona proximal de hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã. Aquilo que, nesse momento, uma criança só consegue fazer com a ajuda de alguém, um pouco mais adiante ela certamente conseguirá fazer sozinha. A integração de crianças em diferentes níveis de desenvolvimento em uma mesma turma deve ser encarada como um fator determinante no processo de aprendizado.

45. A criança pequena estrutura seu conhecimento de mundo, do outro e de si mesma também pela sua experiência corporal. Nesta perspectiva, o movimento nas instituições de educação infantil deve ser trabalhado não só em seu aspecto funcional, mas também no criativo. Assim, é correto afirmar que o movimento corporal criativo é

- (A) aquele sem função definida, que tem a marca da criança, de sua idade, de seu jeito de ser: tímido, explosivo, delicado ou desengonçado e demonstra sua necessidade de expressão de alegria, euforia, raiva, tristeza e que permite descobertas.
- (B) aquele relacionado ao desenvolvimento motor e à aquisição de determinadas habilidades.
- (C) aquele movimento que possibilita extravasar, gastar energia, uma vez que as crianças ficam muitas horas desenvolvendo atividades que exigem contenção. Compete ao professor apenas garantir as condições de higiene e de segurança.
- (D) desenvolvido nas competições e jogos dirigidos, em que não existe espaço para a expressão da criatividade e da individualidade. É desenvolvido, também, na dança, sobretudo vinculada às apresentações em festas.
- (E) integrado ao conceito de dança. É uma cópia ou imitação de criações alheias. Compete ao professor planejar essas intervenções para poder conduzir o movimento corporal das crianças. Infelizmente, as necessidades de segurança e de higiene impedem atividades livres que possibilitam o desenvolvimento sensorial e corporal das crianças.

46. O jogo é importante para o desenvolvimento infantil. Para Piaget, por meio do jogo, a criança, principalmente nos períodos sensório-motor e pré-operatório, pode construir importantes conhecimentos sobre os objetos e suas qualidades, construir noções de espaço, tempo e casualidade. Para Vygotsky, diferente de Piaget, o jogo não é aproveitado pela criança em sua zona de desenvolvimento real, mas sim na proximal. Com base nisto, as atividades de jogos na educação infantil devem ter por objetivo

- I. usar o jogo apenas como estratégia didática do ensino da Matemática e da Língua Portuguesa. Na escola, as brincadeiras não devem ter um fim em si mesmo.
- II. a competição e a diversão. Ao competir, sobretudo nos jogos com regras, as crianças usam estratégias para vencer, mas quando perdem vem a frustração, ensinando-as a viver.
- III. proporcionar prazer e divertimento para as crianças das instituições de educação infantil, sem a preocupação com a aprendizagem escolar propriamente dita.
- IV. as funções em via de maturação e não as funções maduras.

É correto o que está contido em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) IV, apenas.

47. O processo de formação de um leitor começa bem antes da criança aprender a decodificar a leitura a partir do texto escrito. O início deste caminho e a sedução para ele se dão ainda no berço, através dos acalantos, parlendas e da ambiência de afeto que este momento propicia. Deste modo, a contação de história, antigo costume popular pertencente à tradição oral, vem sendo vista pela educação como uma linguagem de afeto e como caminho para o desenvolvimento do(a)

- (A) lúdico na escola. Trata-se de um momento de lazer e prazer sem finalidade de ensino. Não há necessidade de planejamento por parte do professor, pois se trata de uma atividade espontânea não dirigida.
- (B) atenção das crianças, afastando-as das brigas, correrias e indisciplina. Trata-se de uma atividade a ser desenvolvida, sobretudo nos períodos de espera, como por exemplo, hora de saída da escola que envolve aguardar a chegada dos pais. Não há necessidade de planejamento didático e educacional, mas é necessário entonação de voz para prender a atenção das crianças.
- (C) vocabulário infantil, da transmissão de saberes já elaborados historicamente, da transmissão de saberes prontos e fechados presentes em diferentes culturas. Não há necessidade de um planejamento para se trabalhar com diferentes gêneros, como contos, fábulas etc.
- (D) aprendizagem de forma alternativa que rompe com a mesmice das atividades de sala de aula, mesmo mantendo as crianças num comportamento passivo e disciplinado. Trata-se de uma prática que facilita o processo de codificação e decodificação da linguagem escrita pelas crianças.
- (E) linguagem oral e escrita, da imaginação e da reflexão sobre as vidas pessoais e o contexto social em que estão inseridas. Compete ao professor planejar e desenvolver a arte de contar histórias.

48. A brinquedoteca constitui-se em um ambiente lúdico que permite o contato da criança com uma variedade de brinquedos. Além disso, é um importante espaço para brincar. O brincar, por sua vez, é um caminho para ascender ao novo, aprender, (re)elaborar os saberes. Deste modo, é correto afirmar que a brinquedoteca é um espaço

- (A) que permite à criança obter material lúdico, jogos, brinquedos e livros, sendo também um espaço livre que proporciona vários tipos de atividades como artes plásticas, ciências, jogos, recreação, música e folclore, sem, necessariamente, a supervisão e orientação de um professor.
- (B) que favorece o brinquedo industrializado e cria oportunidades para que o maior número de crianças possa usufruí-lo e questionar a escola que nega o direito à alegria dia após dia. A brinquedoteca também é um espaço de instrução e de treino de habilidades e de conteúdos específicos de leitura, escrita e cálculo, onde as crianças ficam sentadas, apenas vendo e ouvindo, aprendendo só com os olhos e ouvidos.
- (C) para aprender, interagir, brincar e criar. O professor é mediador das relações que aí se desenvolvem.
- (D) do brinquedo industrializado, um espaço democrático que garante o acesso de todas as crianças aos brinquedos prontos para o brincar, fonte de desenvolvimento da personalidade e equilíbrio infantis. O professor deve observar as interações e registrar, não devendo intervir, nem antes, nem durante e nem depois.
- (E) de brincar. Tal espaço não precisa estar sedimentado a partir de objetivos e funções bem definidas que ajudem a promover o desenvolvimento infantil.

49. Além de reconhecer o valor das interações entre as crianças, entre estas e os parceiros adultos, e a importância de se olhar para as práticas culturais em que as crianças se envolvem, as instituições educacionais da educação infantil devem destacar a brincadeira como atividade privilegiada na promoção do desenvolvimento nesta fase da vida humana. Sendo assim, brincar dá à criança oportunidade para

- (A) diversão, sendo natural na vida dela. É algo que faz parte do seu cotidiano e se define como espontâneo, prazeroso e sem comprometimento, não exigindo planejamento pedagógico.
- (B) imitar o conhecido e construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz.
- (C) relaxar, após realizar atividades mais escolarizadas. A brincadeira é o momento de negação do trabalho, de certa irreverência e até de desinteresse pelo que é sério.
- (D) se relacionar com outra criança sem a mediação do adulto. A brincadeira não é uma das linguagens que se destaca na infância, mas é através dela que a criança recebe a cultura da sociedade em que vive.
- (E) distração e fuga, não lhe conferindo um caráter educativo. A brincadeira na instituição educacional ocupa o espaço de interrupção da atividade dirigida pelo professor para descanso e higiene mental.

50. “Desenhar é lançar um olhar para a realidade, procurando e achando significados.” Para Ester Gresspum, o desenho pode ser visto como marcas, registros, vestígios. Desenhar é também uma forma de se aproximar das linguagens artísticas, sendo que o desenho para a criança é uma linguagem, como o gesto ou a fala. É importante, no planejamento das atividades vinculadas às artes visuais e à exploração da imagem na Educação Infantil, garantir

- (A) o direcionamento, pelo adulto, do desenho da criança a uma norma ou padrão estético.
- (B) que a criança possa escolher como se expressar, buscando um equilíbrio entre a intencionalidade do professor e a iniciativa da criança.
- (C) a presença do desenho figurativo e atividades que envolvem lápis de cor e papel com desenhos impressos para a criança pintar.
- (D) a sensibilidade visual que pressupõe a percepção do espaço. O professor deve planejar atividades para serem desenvolvidas pela turma toda, do mesmo jeito, ao mesmo tempo, de modo uniforme e homogêneo.
- (E) a repetição de atividades prontas e, ainda, a pintura de presentes também prontos para as datas festivas, como o dia das mães, o dia dos pais e o dia das crianças.